

Waldir aclamado pelo PMDB

Arquivo/18-5-89

Sem disputa e sem a presença da "ala moderada", mas com 11 Governadores no plenário, a Convenção Nacional do PMDB homologou ontem à tarde a candidatura do ex-Governador da Bahia Waldir Pires à Vice-Presidência da República, na chapa de Ulysses Guimarães. De roupa esporte, Waldir dedicou boa parte de seu discurso a elogiar Ulysses, "o timoneiro dos anos 70 e da anticandidatura, nosso timoneiro até o fim". Ao Presidente Sarney, sem citar o nome, referiu-se como "o representante da dissidência da ditadura militar".

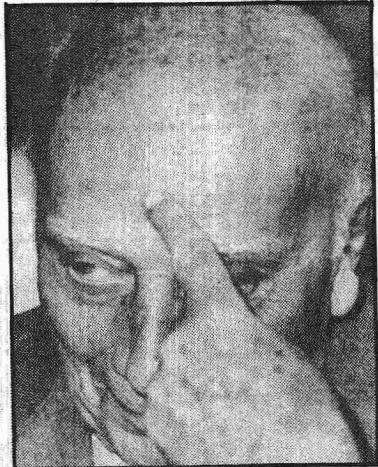


Ele começou o pronunciamento pedindo um minuto de silêncio, em

respeito às vítimas das enchentes que afligem o Estado, levando às lágrimas seu sucessor no Governo baiano, Nilo Coelho, que fazia parte da mesa dos trabalhos. Depois, garantiu que o partido sairá vitorioso das urnas, em novembro:

— Quem diz que o PMDB não vai vencer? Vencerá sim! Ulysses Presidente! — gritou, sob aplausos.

Após mencionar acontecimentos recentes, a partir da morte de Tancredo, concluiu que o PMDB teve o papel de "alma e centro de poder da transição". Enumerando as principais dificuldades vividas pelo País, condenou a péssima distribuição de renda e garantiu que modificar este quadro será o objetivo principal do Governo de Ulysses Guimarães.



Ulysses: aplaudido na Convenção